



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

Plano de Ensino						
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus:		Goiabeiras		
Curso: CIÊNCIAS ECONÔMICAS						
Departamento Responsável:		ECONOMIA				
Data de Aprovação (Art. nº 91):		18/07/2017				
Docente Responsável:		Maurício de Souza Sabadini				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:		http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4707350E8				
Disciplina:	Tópicos Especiais em Economia III – Financeirização e mercado de trabalho		Código:	ECO-02686		
Pré-requisito:	----		Carga Horária Semestral:		60	
Distribuição da Carga Horária Semestral						
Créditos:	04	Teoria	Exercício		Laboratório	
	60		---		---	
Ementa:	Teorias da financeirização; abertura financeira: visões convencionais e não convencionais; nova fase do capitalismo?; capital fictício: endividamento público, capital acionário e a bolsa de valores; as Sociedades Anônimas; indústria e investidores institucionais (fundos de pensão, fundos de investimentos e especulativos); especulação financeira e crise capitalista recente; mercado financeiro, política de governança corporativa e gestão do trabalho; financeirização e efeitos sobre o mercado de trabalho; emprego e desemprego na teoria econômica; trabalho formal e informal na teoria econômica; mercado de trabalho na Europa e no Brasil.					
Objetivos Específicos:	O objetivo principal desta disciplina é o de discutir duas características centrais do capitalismo contemporâneo: a financeirização e as mudanças no mundo do trabalho recente.					
Conteúdo Programático:	Diferentes interpretações sobre a financeirização e a abertura financeira; nova fase ou novo regime de acumulação capitalista?; natureza do endividamento público; capital acionário e a bolsa de valores; mudanças na forma de propriedade e as Sociedades Anônimas; a dinâmica da acumulação e os fundos de pensão e de investimentos: mudanças?; especulação e crise capitalista: novo ou velho?; governança corporativa e relações com o trabalho; diferentes interpretações sobre o emprego e desemprego; conceitos e características da formalidade e informalidade; precarização e flexibilização: tendências da atualidade?; o mercado de trabalho na Europa e no Brasil no século XXI: reformas e características.					
Metodologia:	Aulas expositivas associadas à apresentação de seminários pelos discentes. Intuito principal: estimular o debate.					

Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:	A avaliação do curso constará de: seminários (60%) + presença e participação em sala (40%).
Bibliografia Básica:	ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho : ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, 16 edição, 2015. BRUNHOF, Suzanne de. (Org.). A finança capitalista . São Paulo: Alameda, 2010. HARVEY, David. Os limites do capital . São Paulo: Editora Boitempo, 2013.
Bibliografia Complementar:	ALVES, Giovanni. O novo (e precário) mundo do trabalho . São Paulo: Boitempo, cap. 2, 2000. ANDERSON, Perry. Algumas notas históricas sobre hegemonia. Margem Esquerda , nº 14, 2010. ARRIGHI, Giovanni. O longo século XX : dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. Rio de Janeiro: Contraponto; São Paulo: UNESP, 1996. CARCANHOLO, Reinaldo A. (Org.). Capital : essência e aparência. São Paulo: Expressão Popular, vol. 2, 2013. Uma nova fase do capitalismo? Crítica marxista , São Paulo, p. 146-151, 2004. CESIT. Carta social e do trabalho . Campinas, nº 19, jul/set 2012. O mercado de trabalho no Brasil nos anos 2000. Carta social e do trabalho , Campinas, nº 33, jan/jun 2016. Dossiê Reforma Trabalhista . Campinas, jun 2017. CHESNAIS, François (Org.). A finança mundializada . São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. CIPOLLA, F. P.; PINTO, G. C. R. Crítica das teorias da financeirização. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política , n. 27, p. 6-28, out./2010. CORAZZA, Gentil. Notas teóricas sobre as relações real-monetário em Marx. Anais da II Jornada de Economia Política (SEP) , 1999. FERREIRA, Adriana N. Desemprego e teoria econômica. Texto para discussão . Instituto de Economia/Unicamp, no 231, maio 2014. FOSTER, John B. A financeirização do capital e a crise. Outubro , no 18, 2009. MAGDOFF, F. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política , n. 24, p. 7-40, jun./2009. GERMER, Claus M. O capital bancário e a relação indústria-bancos na teoria de Marx. Análise Econômica , Porto Alegre, ano 28, n. 53, p. 129-158, mar. 2010. O sistema de crédito e o capital fictício em Marx. Ensaio FEE , Porto Alegre, p.179-201, 1994. GOMES, Helder (Org.). Especulação e lucros fictícios : formas parasitárias da acumulação contemporânea. São Paulo: Outras Expressões, 2015. GONÇALVES, Reinaldo. A dominação do capital financeiro no Brasil. Revista da Sociedade Brasileira de Economia Política , nº 19, p. 25-43, 2006. GONTIJO, Cláudio. A teoria das crises financeiras: uma apreciação crítica. Anais do XXXVII Encontro Nacional de Economia da ANPEC , 2009. Disponível em: http://www.anpec.org.br/encontro2009/inscricao.on/arquivos/000-14949779f3bcdabd4b9a60b923456027.pdf HARVEY, David. Condição Pós-Moderna . São Paulo: Loyola, parte II, 1996. HILFERDING, Rudolf. O capital financeiro . São Paulo: Abril Cultural, Coleção Os Economistas, 1983. KLIMAN, Andrew. A grande recessão e a teoria da crise em Marx. Revista Outubro , n. 24, p. 60-109 2º semestre de 2015.

	<p>LAPAVITSAS, Costas. El Capitalismo financiarizado: expansión y crisis. Madrid: Maia Ediciones, 2009.</p> <p>LÉVY, Dominique et alii. Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.</p> <p>LUPATINI, Márcio P. O capital em sua plenitude: alguns dos traços principais do capitalismo contemporâneo. Rio de Janeiro, ESS/UFRJ, tese de doutoramento, 2015.</p> <p>MILIOS, John; SOTIROPOULOS, Dimitris P. Financeirização: disciplina do mercado ou disciplina do capital?. Mimeo, s/d.</p> <p>MORAES, Lívia de Cássia G. Nas asas do capital: EMBRAER, financeirização e implicações sobre os trabalhadores. Caderno CRH, Salvador, v. 30, n. 79, p. 13-31, Jan./Abr. 2017.</p> <p>NAKATANI, Paulo; HERRERA, Rémy. Crise financeira... ou de superprodução? In: Anais... Encontro Nacional de Economia Política, n. 15, UFMA, São Luís, jun./2010.</p> <p>PAMPLONA, João Batista. A controvérsia conceitual acerca do setor informal e sua natureza político-ideológica. Setor Informal. São Paulo: EDUC, p. 11-49, 2001.</p> <p>POSTONE, Moishe. Teorizando o mundo contemporâneo. Novos Estudos, nº 81, julho 2008.</p> <p>PRANDI, José Reginaldo. O trabalhador por conta própria sob o Capital. São Paulo, Edições Símbolo, 1978.</p> <p>PRADO, Eleutério. Exame crítico da teoria da financeirização. Crítica marxista, nº 39, p.13-34, 2014.</p> <p>PULITI, Paula. A financeirização do noticiário econômico no Brasil (1989-2002). Tese de doutoramento, USP, Escola de Comunicação e Artes, 2009.</p> <p>SABADINI, Mauricio de S. Trabalho e especulação financeira: uma relação (im) perfeita. Temporalis, Brasília (DF), ano 11, n.22, p.241-269, jul./dez. 2011.</p> <p>e AVANCI, Vanessa de L. Crise recente e mercado de trabalho nos países capitalistas desenvolvidos. In: TARGINO, Ivan; OLIVEIRA, Roberto V. de. Cenários da crise e do trabalho no Brasil. João Pessoa (PB), Editora Universitária UFPB, p. 65-101, 2012.</p> <p>Crise e mercado de trabalho: repercussões no centro e na periferia da zona euro. Textos & Contextos, v. 12, nº 2, jul/dez 2013.</p> <p>Especulação financeira e capitalismo contemporâneo: uma proposição teórica a partir de Marx. Economia e Sociedade, Campinas (SP), v. 22, n. 3 (49), p. 583-608, dez. 2013.</p> <p>O capital financeiro e a economia brasileira. In: Palhares, Joaquim E. (Org.). A internacional do capital financeiro. São Paulo: Carta Maior, Fundação Perseu Abramo, p.93-98, 2014.</p> <p>Sobre o conceito de capital financeiro. Temporalis, Brasília (DF), ano 15, n. 30, p. 71-92, jul./dez. 2015.</p> <p>SEBIM, Charlini C. O trabalho docente no processo de financeirização da educação superior: o caso da Kroton no Espírito Santo. IN: Anais da 37ª Reunião Nacional da Anped - Ufsc - Florianópolis, 04 a 08 de outubro de 2015.</p> <p>TAVARES, Marcos S. Trabalho informal: da funcionalidade à subsunção ao capital. Outras entregues ao longo do curso. Vitória da Conquista, Edições UESB, 2008.</p>
--	---